

## PETROBOWL TEAM UFPEL

ANA LUÍZA GALINDO DE OLIVEIRA OVELAR<sup>1</sup>; CARLITA FELCHER LEMES<sup>2</sup>;  
VALMIR FRANCISCO RISSO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [analuovelar@gmail.com](mailto:analuovelar@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cafelcher@gmail.com](mailto:cafelcher@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vfrisso@gmail.com](mailto:vfrisso@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O PetroBowl é uma competição internacional, na qual equipes formadas pelos Capítulos Estudantis da SPE (*Society of Petroleum Engineers*), disputam entre si em rodadas rápidas de perguntas que abrangem aspectos técnicos, econômicos e históricos da indústria do petróleo.

A competição foi fundada em 2002, sendo organizada e administrada pela Seção SPE da Costa do Golfo, ocorrendo uma vez por ano durante a SPE ATCE (*Annual Technical Conference Exhibition*). Com a sua popularidade e aceitação nos Estados Unidos da América, dois estágios do projeto inicial foram introduzidos em 2013: dois *Qualifiers Regionais* realizados na África e na Ásia, fazendo com que o PetroBowl passasse de uma simples competição regional, à uma competição global. Em 2015, houve a expansão para mais seis *Qualifiers Regionais*.

Em 2015 os times do Brasil participavam da seletiva regional *Latin America & Caribbean*, na qual os times brasileiros competiam com outros da América Latina e do Caribe, onde os cinco melhores times se classificavam para a final durante a SPE ATCE. Em 2016, a seletiva regional passou a ser nomeada como *South America & Caribbean*, limitando-se aos países da América do Sul e Caribe.

Em 2018 o Brasil passou a realizar o PETROGAMES, seletiva regional organizada pela SPE Seção Brasil, onde as equipes dos Capítulos Estudantis das universidades brasileiras disputam entre si. As três melhores classificadas dessa seletiva passam para a próxima seletiva regional, a *South America & Caribbean*.

O PetroBowl Team UFPEl foi criado em 2015 no curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas, representando o Capítulo Estudantil SPE UFPEl. Promovendo seu legado até os dias atuais, o presente time é composto pelos alunos Ana Luíza Galindo de Oliveira Ovelar, Carlita Felcher Lemes, Diego de Magalhães e Georgia Rizzardi, do curso de Engenharia de Petróleo.

### 2. METODOLOGIA

O PetroBowl qualifica-se por proporcionar o aprendizado de diversos termos e definições profissionais que vão além dos vistos em sala de aula. Além disso, para os alunos mais novos no curso, permite que tenham contato antecipado com assuntos específicos da área, acarretando familiaridade com esses tópicos.

Desenvolve a capacidade de raciocínio lógico e rápido, posto que durante as partidas os jogadores ficam sentados de frente para quatro *buzzers*, um para cada jogador da equipe. Assim, quando o narrador lê a pergunta, o primeiro jogador que apertar o *buzzer* tem a chance de responder em até quinze segundos. Caso acerte, possibilita ao time a chance de responder uma pergunta bônus em grupo.

Incentiva o espírito competitivo de maneira saudável, em virtude de viabilizar que o time possa competir durante as seletivas com alunos de outras universidades do país e do mundo, no decorrer das rodadas. Ademais, também incentiva o aprendizado da língua inglesa, em razão de toda a competição ser realizada em inglês, mesmo na seletiva do Brasil. Assim, possibilita que os estudantes tenham um vocabulário avançado sobre os assuntos da área, o que é de suma importância no que diz respeito à indústria do petróleo.

Coloca os alunos em contato direto com diversas empresas e profissionais da área, facilitando o ingresso de futuros profissionais no mercado de trabalho. Dessa forma, proporciona visibilidade do curso de Engenharia de Petróleo em território nacional e internacional, visto que os alunos precisam se deslocar até as principais cidades da indústria de petróleo para participar das seletivas do PetroBowl.

Com isso, de maneira indireta, aproxima a Universidade Federal de Pelotas do polo petrolífero nacional localizado na região Sudeste do país, por meio do contato com outros Capítulos Estudantis e profissionais da área, o que pode ser considerado como a maior barreira do curso de Engenharia de Petróleo na universidade.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a criação do primeiro PetroBowl Team UFPel no ano de 2015, os membros do time começaram a se reunir semanalmente para estudar e elaborar possíveis perguntas que poderiam ser feitas durante as seletivas. Essas reuniões eram feitas totalmente em inglês, de modo a treinar e aprimorar o vocabulário acerca de termos técnicos da indústria do petróleo.

A criação do primeiro time e a participação do mesmo na seletiva *Latin America & Caribbean* favoreceu a sua visibilidade, fazendo com que mais alunos do curso de Engenharia de Petróleo se interessassem e se dedicassem a aprender a língua inglesa para um dia participar do Processo Seletivo do PetroBowl Team UFPel. Diante disso, também colaborou para o aumento do interesse em participar do projeto *Speaking*, como um preparatório para a entrada no PetroBowl Team UFPel.

Além disso, o bom desempenho dos times latinos durante a fase internacional cresceu com a criação das seletivas regionais, mostrando que a língua inglesa deixou de ser uma barreira na competição. Desde 2015, apenas times latinos foram campeões do PetroBowl, sendo a atual campeã a Universidad Nacional Autónoma de México.

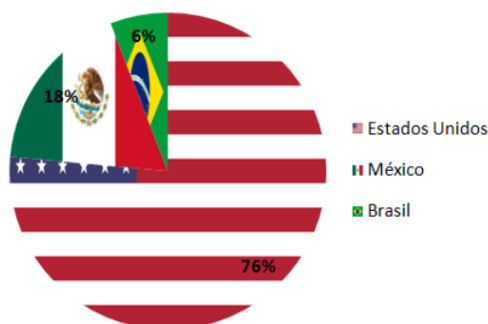


Figura 1 – Porcentagem de títulos dos países campeões do PetroBowl.

A conquista do título de campeã da Universidade Federal do Rio de Janeiro mostrou que o mesmo poderia ser feito pelos times do Brasil, incluindo o time da

Universidade Federal de Pelotas, dando aos mesmos mais vontade de se dedicar ao projeto PetroBowl.

A presença dos alunos no time afetou positivamente o desempenho dos mesmo em sala de aula, visto que se mostravam previamente familiarizados com alguns assuntos. Além disso, a leitura de artigos científicos em inglês se tornou mais fácil, o que foi um impacto de extrema importância, uma vez que a base dados da Engenharia de Petróleo é o site *OnePetro*, o qual possui artigos científicos relacionados com a indústria do petróleo totalmente em inglês.



Figura 2 – PetroBowl Team UFPel durante a seletiva PETROGAMES em março de 2019 no Rio de Janeiro.

Por fim, o projeto PetroBowl colaborou para a visibilidade do curso de Engenharia de Petróleo em território nacional e internacional, mostrando que a distância do polo petrolífero brasileiro não impede a dedicação e participação dos alunos, aproximando o contato com outros Capítulos Estudantis e profissionais da área.

#### 4. CONCLUSÕES

Diante dos fatos mencionados, observa-se a importância do PetroBowl Team UFPel tanto no desempenho em sala de aula, como na aproximação do curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas do polo petrolífero brasileiro, através da força de vontade e comprometimento dos alunos envolvidos. Além disso, impulsiona o aprendizado da língua inglesa, tão importante dentro de uma indústria mundial como a do petróleo, o que é evidenciado na participação simultânea do projeto *Speaking*. Assim, atua positivamente na formação acadêmica dos alunos, buscando formar profissionais dedicados, competitivos e capazes de possuir um rápido raciocínio lógico.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Documentos eletrônicos

SPE. 2019 **PetroBowl Regional Qualifiers**. Society of Petroleum Engineers. Acessado em 10 set. 2019. Online. Disponível em: <https://www.spe.org/students/petrobowl/regional-qualifiers.php>

**SPE. History of the PetroBowl Program.** Society of Petroleum Engineers. Acessado em 10 set. 2019. Online. Disponível em: <https://www.spe.org/students/petrobowl/petrobowl-history.php>

**SPE. PetroBowl Competition.** Society of Petroleum Engineers. Acessado em 10 set. 2019. Online. Disponível em: <https://www.spe.org/students/petrobowl/>